



1 **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 10-04-2013 REFERENTE**  
2 **AO LICENCIAMENTO AMBIENTAL DA PEQUENA CENTRAL**  
3 **HIDRELÉTRICA – PCH AREADO, EMPRESA DO GRUPO ATIAIA ENERGIA**  
4 **S/A, EM INOCÊNCIA-MS.**  
5

6 Aos dez dias do mês de abril de 2013, às dezenove horas, no Centro Cultural Lazara  
7 Lessonier, na Avenida Juracy Luis de Castro, s/nº, Centro, Inocência - MS foi realizada  
8 a Audiência Pública referente ao licenciamento ambiental da Pequena Central  
9 Hidrelétrica – PCH Areado, empresa do Grupo Atiaia Energia S/A. Os participantes da  
10 Audiência Pública assinaram uma Folha de Presença que vai anexa a esta ata. Dando  
11 início aos trabalhos, **com a palavra o Sr. Josiel Quintino dos Santos, Mestre de**  
12 **cerimônia da América Comunicação e Eventos** cumprimentou a todos os presentes e  
13 em nome do Secretário de Estado de Meio Ambiente do Planejamento, da Ciência e  
14 Tecnologia – SEMAC e do Instituto de Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso do  
15 Sul – IMASUL disse da honra de receber a todos para Audiência Pública de  
16 apresentação do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA referente ao Licenciamento  
17 Ambiental da **PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA - PCH AREADO**, empresa  
18 do grupo **ATIAIA ENERGIA S/A**. A Audiência será composta por dois blocos, no  
19 primeiro terão as apresentações do empreendimento e do Relatório de Impacto  
20 Ambiental, o RIMA e após um breve intervalo, terão o segundo bloco com os debates.  
21 Para presidir a mesa Diretora da Audiência Pública convidou o Senhor Pedro Mendes  
22 Neto - Assessor Jurídico da Diretoria e Desenvolvimento do Instituto de Meio  
23 Ambiente do Mato Grosso do Sul - IMASUL no ato, representando o Secretário de  
24 Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia, Senhor Carlos  
25 Alberto Negreiros Said Menezes. Para compor a mesa convidou as seguintes  
26 autoridades: o Senhor Antônio Ângelo Garcia dos Santos, Sua Excelência, o Prefeito  
27 Municipal de Inocência; o Senhor Huguimar Junqueira de Paula – Presidente do  
28 Sindicato Rural de Inocência; Senhor Marcelo Di Giovanni Costanzo – Diretor de  
29 Novos Negócios da Atiaia Energia S/A; Senhor Wagner Henrique Samorano, Diretor  
30 da Samorano Consultoria Ambiental, empresa responsável pelos estudos ambientais; a  
31 Doutora Luciane Benatti– Gerente da Samorano Consultoria Ambiental, após convidou  
32 a todos para acompanharem a execução do Hino Nacional. Em seguida, convidou o  
33 Senhor Pedro Mendes Neto, Presidente da Mesa Diretora para as palavras de abertura da  
34 Audiência Pública e apresentação de suas normas. **Com a palavra o Sr. Pedro Mendes**  
35 **Neto, Presidente da Mesa Diretora** iniciou cumprimentando a todos em nome do  
36 Secretário de Estado de Meio Ambiente, Planejamento, Ciência e Tecnologia, Carlos  
37 Alberto Negreiros Said Menezes declarou aberta a Audiência Pública que visa  
38 apresentar o Relatório de Impacto Ambiental da **PEQUENA CENTRAL**  
39 **HIDRELÉTRICA AREADO**, empreendimento do **GRUPO ATIAIA**. As audiências  
40 públicas ambientais têm por objetivo cumprir uma série de papéis e dentre eles destacou  
41 os principais como sendo um princípio da publicidade dos grandes empreendimentos  
42 utilizadores de recursos ambientais ou potencialmente poluidores, trazendo a discussão  
43 para mais perto da comunidade, para que ela entenda seus mecanismos e possa opinar  
44 durante o processo do licenciamento, também o efeito dessa publicidade o princípio  
45 democrático, que faz com que todos possam participar ativamente da condução dos seus



46 destinos, destinos das suas comunidades. A seguir leu destaques da Resolução nº 4/89,  
47 que regulamenta o procedimento de Audiências Públicas no Estado de Mato Grosso do  
48 Sul: - *As atividades ou empreendimentos, que no processo do licenciamento estiverem*  
49 *sujeitas à apresentação do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto*  
50 *Ambiental, poderão ser submetidas à realização de Audiências Públicas; a audiência*  
51 *tem como objetivo divulgar informações, recolher opiniões, críticas e sugestões à cerca*  
52 *da implantação de determinados empreendimentos utilizadores dos recursos ambientais*  
53 *ou potencialmente poluidores. Além do mediador e secretário da mesa comporão a*  
54 *mesa de trabalhos representantes do empreendedor, da equipe multidisciplinar que o*  
55 *elaborou, que elaborou o Relatório de Impacto Ambiental, podendo ser convidados a*  
56 *integrar a mesa de trabalhos autoridades municipais da área de influência do*  
57 *empreendimento. A função do mediador será exercida pelo Secretário de Estado ou seu*  
58 *representante, os presentes deverão assinar livro de presença antes do início da*  
59 *Audiência, que assim que iniciada o mediador exporá as regras segundo as quais esta*  
60 *se processará, passando a palavra a representantes do empreendedor para a exposição*  
61 *do projeto, no período de 20 min. e seguida a apresentação do Relatório de Impacto*  
62 *Ambiental pelo representante da equipe multidisciplinar que o elaborou, pelo período*  
63 *de 30 minutos. Terminadas as apresentações o mediador anunciará um intervalo de 15*  
64 *minutos, possibilitando à mesa a recepção de perguntas para participação no debate.*  
65 *Os participantes poderão formular questões à mesa através do preenchimento de*  
66 *formulário próprio, com a devida identificação e clareza. O tempo dos debates será*  
67 *igual à soma dos tempos da apresentação podendo ser prorrogada por mais uma hora,*  
68 *se assim for necessário. Encerrada a reunião o Secretário providenciará a lavratura de*  
69 *ata, que ficará à disposição dos interessados no Departamento de Licenciamento da*  
70 *Secretaria do Estado do Meio Ambiente.* Continuando, disse que quando ali chegaram  
71 foram convidados a assinar a folha de presença, recebendo o folder contendo as  
72 explicações sobre os procedimentos da Audiência e relatando também os principais  
73 impactos e as medidas mitigadoras propostas pela equipe do Licenciamento Ambiental  
74 que elaborou o Relatório de Impacto Ambiental. Receberam também o formulário, um  
75 exemplar do formulário de questões que será usado durante os debates, no segundo  
76 bloco, é importante dizer que cada formulário deve ser usado para uma pergunta apenas,  
77 se houver necessidade mais formulários é só dirigirem-se ao pessoal do cerimonial.  
78 Deverá se fazer uma pergunta por vez, com identificação e também indicação para  
79 quem é a pergunta, para a empresa que vai apresentar os estudos ambientais ou para o  
80 representante do Empreendedor. Os representantes do Estado não respondem perguntas,  
81 estão ali na condição de mediadores do debate. Outro detalhe importante é que  
82 perguntas vindas para a Mesa que o autor não estiver presente serão anexadas ao  
83 processo do licenciamento, serão conhecidas pela equipe do Estado que está procedendo  
84 esse licenciamento, porém não serão lidas, somente serão lidas as perguntas cujos os  
85 autores permanecerem no plenário. A seguir passou a palavra ao cerimonial. **Com a**  
86 **palavra o Sr. Josiel Quintino dos Santos, Mestre de cerimônia da América**  
87 **Comunicação e Eventos** convidou para seu pronunciamento, Sua Excelência o  
88 Prefeito Municipal de Inocência o Senhor Antônio Ângelo Garcia dos Santos. **Com a**  
89 **palavra o Senhor Antônio Ângelo Garcia dos Santos – Prefeito Municipal de**  
90 **Inocência, MS** iniciou cumprimentando a todos e disse: Obrigado pela presença! Para



91 nós é uma honra muito grande estar recebendo esse grupo de empreendedores no nosso  
92 município, na divisa com Chapadão do Sul. Quero aqui agradecer a presença do Doutor  
93 Pedro Mendes - Assessor Jurídico da SEMAC, Doutor Marcelo Di Giovanni - Atiaia  
94 Energia, Doutor Wagner Henrique - Diretor da Samorano, Huguimar Junqueira - nosso  
95 Presidente do Sindicato Rural, Doutor José Carlos - Presidente da Câmara de  
96 Vereadores, quero agradecer a presença do vereador João Vicente Lima, do vereador  
97 Dedé, do Secretário do Meio Ambiente - Adair Lourenço, do Secretário da Educação -  
98 Hélio de Lira, Secretário de Finanças - Gilmarez Leal, Secretário de Obras - Wilton  
99 Azambuja, Secretário de Esporte Cultura e Lazer – Alaerte, Solange - nossa chefe de  
100 gabinete, diretores que aqui comparecem, nossa Presidente da Associação Comercial,  
101 universitários, principalmente da área ambiental que se encontram neste evento e  
102 demais autoridades e pessoas que se encontram aqui. Nós da administração municipal  
103 nos sentimos honrados de recebê-los, hoje, em nossa cidade para discutir sobre as  
104 condições desta Usina a ser implantada em nosso Município e queremos dizer que a  
105 administração municipal junto com a câmara de vereadores e a população de Inocência,  
106 receberão vocês com o maior carinho possível da nossa parte, para que vocês tenham  
107 em nossa cidade o acolhimento de todos aqueles que virem para Inocência, dizer que  
108 estaremos juntos ao governo do estado brigando para que a nossa Rodovia 316,  
109 Inocência-Indaiá, seja pavimentada o mais rápido possível. Já é uma reivindicação ao  
110 nosso governo do estado, governo que tem transformado o nosso estado em  
111 infraestrutura, em condições de trazer recursos, de trazer investimento para Mato  
112 Grosso do Sul. Inocência, hoje, vive um momento ímpar de desenvolvimento, chegando  
113 aqui as florestas, tanto de eucalipto, quanto de seringueiras, pra trazer junto...pra fazer  
114 junto com a gente na pecuária, no agronegócio o desenvolvimento do nosso município.  
115 Sejam bem vindos, que aproveitem o máximo dessa palestra. Inocência, o Executivo e  
116 Legislativo está de portas abertas para recebê-los e ajudá-los naquilo que estiver dentro  
117 da possibilidade do nosso Município. Muito obrigado! **Com a palavra o Sr. Josiel**  
118 **Quintino dos Santos, Mestre de cerimônia da América Comunicação e Eventos**  
119 convidou as autoridades que compõem a mesa de honra, para assumirem seus lugares na  
120 plateia para melhor assistirem às apresentações que ocorrerão na sequência. Registrou e  
121 agradeceu a presença das seguintes autoridades, Renata Alexandre – Gerente Jurídica da  
122 Atiaia Energia S/A, Lígia Guedes – Gerente de Meio Ambiente da Atiaia Energia S/A,  
123 Wilton Azambuja Guimarães – Secretário Municipal de Infraestrutura da Prefeitura  
124 Municipal de Inocência, Alaerte Modesto de Freitas Filho – Secretário Municipal de  
125 Esporte, Cultura e Lazer do Município de Inocência, Hélio Lira – Secretário Municipal  
126 de Educação de Inocência, do Município de Inocência, Diorande Garcia Leal – Vice-  
127 Prefeito de Inocência, Gilmarez Leal – Secretário Municipal de Finanças e  
128 Planejamento do Município de Inocência, João Vicente de Lima – Vereador da Câmara  
129 Municipal de Inocência, Solange Bernardes da Costa – Chefe de Gabinete da Prefeitura  
130 Municipal de Inocência, Lina Luiza de Campos – Presidente da Associação Comercial e  
131 Industrial de Inocência, Valmes José de Carvalho – Vereador da Câmara Municipal de  
132 Inocência, Adair Lourenço de Paula – Secretário Municipal de Meio Ambiente de  
133 Inocência e Bento Fernandes – Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de  
134 Inocência. Convidou o Senhor Marcelo Di Giovanni Costanzo, Diretor de Novos  
135 Negócios da Atiaia Energia S/A disse: Boa noite a todos! Agradeço aí a presença de



136 todo mundo, agradeço a presença também das autoridades aqui municipais. O nosso  
137 objetivo principal aqui hoje é... e vamos nos esforçar para isso é...mostrar um  
138 pouquinho o que que é a PCH Areado para vocês, tá? Eu vou começar a passar aqui  
139 uma apresentação. Bom, meu nome está aí né, eu sou responsável pela área de novos  
140 negócios do grupo, estou há cinco anos e meio na empresa, sou engenheiro civil, a  
141 nossa apresentação vai ser feita da seguinte forma, vou falar um pouquinho da Atiaia  
142 Energia e do grupo econômico que ela faz parte, depois eu vou mostrar o que é uma  
143 PCH (Pequena Central Hidrelétrica) e as suas principais vantagens, e aí, por fim, nós  
144 vamos entrar um pouquinho no detalhamento do projeto da PCH, na verdade é a Areado  
145 *(não é Bandeirante, está escrito errado aí)*. Bom, a Atiaia Energia ela é uma empresa  
146 com sede no Recife, ela foi criada em 2004, depois do advento do apagão que surgiu aí  
147 em 2002 para 2003. O grupo, na época, tinha uma fábrica de vidro muito grande e ficou  
148 com medo de não ter energia para essa fábrica de vidro, daí nasceu a Atiaia Energia e  
149 ela acabou se expandindo. Hoje, ela tem 6 projetos já em operação que somam  
150 aproximadamente 150 MW instalados, geram 1 milhão de MW/h/ano, o que dá para  
151 abastecer uma cidade aí de 600 mil habitantes. Se a gente fizer uma equivalência com  
152 Campo Grande, Campo Grande tem mais ou menos 800 mil habitantes, quer dizer...  
153 daria para abastecer quase uma Campo Grande inteira ou 6 cidades equivalentes a Três  
154 Lagoas, que tem mais ou menos 100 mil habitantes. Essa aí é uma foto de uma das  
155 PCHs nossa que está em operação, fica aqui também no rio Sucuriú, chama-se PCH  
156 Buriti e... está em operação desde 2007 para 2008, tá? Além desses projetos, a Atiaia  
157 Energia também conta com uma carteira de 8 projetos futuros dos quais a PCH Areado  
158 faz parte, nós vamos falar dela daqui a pouquinho, 3 parques eólicos no nordeste e 2  
159 outros projetos de maior porte no Chile. A gente tem projetos aí situados a 900 km ao  
160 Sul do Chile, bem próximo da Cordilheira dos Andes e o grupo, em 2010, resolveu  
161 investir também na América do Sul, tá. Então aqui a gente tem uma foto ilustrativa de  
162 um parque eólico, não é um parque nosso, porque os nossos parques ainda não foram  
163 implantados, mas o princípio é o mesmo de uma PCH, a diferença é que a matéria prima  
164 é outra, enquanto a PCH utiliza a água para gerar a energia, o parque eólico vai utilizar  
165 o vento para gerar a energia. Então o vento passa por estas pás aqui... aqui dentro tem a  
166 turbina que vai girar o eixo do gerador e aí gerar a energia elétrica. Essa é uma outra  
167 PCH nossa chamada Garganta da Jararaca fica na região do Sapezal do estado do Mato  
168 Grosso. Falando um pouquinho do grupo agora a qual a Atiaia Energia faz parte, ele foi  
169 fundado em 1917 e tem presença forte desde então, já teve engenho de açúcar, já  
170 trabalhou com muita cerâmica, com cimento. Hoje, a gente tem a Atiaia Energia na área  
171 da energia, a gente tem o setor imobiliário, está sendo construído nesse momento um  
172 Shopping na cidade de Camaçari, lá na Bahia, um hotel em São Paulo, ali na Marginal  
173 Pinheiros que vai ser operado pela bandeira Blue Tree e também tá sendo construído  
174 aqui, essa foto que está aí... uma fábrica de vidro plano, que é o vidro de construção  
175 civil, dentro dessa fábrica vai ter uma unidade automotiva para fazer vidro da Fiat, que  
176 está se instalando no Recife também. E essa fábrica hoje ela tem um investimento de R\$  
177 830 milhões, está gerando 1.500 empregos e... vai ser inaugurada em setembro deste  
178 ano. Depois de inaugurada ela vai ter um quadro permanente de 350 funcionários. Sobre  
179 as PCHs - Pequenas Centrais Hidrelétricas é... no Brasil quem regulariza o setor é a  
180 ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, e a ANEEL tem dois parâmetros bem



181 claros para enquadrar a PCH, é em relação à potência instalada, que é entre 1 e 30 MW  
182 e em relação ao tamanho do reservatório. Quer dizer, as PCHs são usinas que têm  
183 reservatórios de até 300 ha de área, ou uma condição especial entre 300 e 1.300 ha. Aí  
184 tem uma fórmula toda para calcular isso aí, não adianta eu explicar aqui porque é mais  
185 complicado um pouco. De qualquer forma ela tem um prazo muito rápido de  
186 implantação, porque é uma obra pequena, a gente tem feito as PCHs nossas aí entre 17 a  
187 19 meses, então estou pondo uma média de 18 meses. Os canteiros de obra são muito  
188 reduzidos, é... não tem impacto ambiental grande, a gente está prevendo até 500  
189 trabalhadores diretos aí na PCH Areado. E por ser pequena ela é construída próxima dos  
190 centros de consumo, então linhas de transmissão, hoje em dia, para atender uma PCH,  
191 são relativamente curtas, também minimizam o impacto ambiental. Diante disso, a gente  
192 está fazendo parte da ABRAGEL, que é a Associação Brasileira de Geração de Energia  
193 Limpa, porque a PCH como a eólica, como uma usina elétrica de uma forma em geral  
194 ela gera energia a partir de uma fonte limpa que é a água e renovável, ao contrário de  
195 térmicas que poluem aí com carvão, né? Vamos falar um pouquinho do projeto agora, a  
196 PCH Areado ela tá atingindo dois municípios, Inocência e Chapadão do Sul, tá no rio  
197 Indaiá Grande. Aqui tem alguns dados técnicos principais da usina, então ela tá quase na  
198 foz com o rio Sucuriú, ela tá a 1,7 km de distância do rio Sucuriú, muito pertinho do rio  
199 Sucuriú, tem uma potência instalada de 18 MW. Fazendo uma analogia aí algo em torno  
200 de uma cidade de 70 mil habitantes, 60 mil habitantes pode ser atendida por essa PCH.  
201 A energia média, que é o quanto ela vai gerar ao longo do ano, em função da água que  
202 ela vai receber, é de 11,95 MW, como tem duas turbinas instaladas na casa de força e aí,  
203 esses são os níveis operacionais da usina, quando a gente fala nível da água de montante  
204 é o nível do reservatório, o nível da água de jusante é o nível que a água vai voltar para  
205 o rio, a diferença de um nível para o outro dá a queda bruta que é de 16,80 m, essa é a  
206 queda do empreendimento. O vertedouro eu vou mostrar para vocês mais para frente  
207 para que serve, ele está dimensionado para uma vazão de cheia do rio é...que a gente  
208 chama de TR de mil anos, tempo de recorrência de mil anos, ou seja, por processos  
209 matemáticos e com base na medição histórica da hidrologia do rio, ao longo de 30 anos,  
210 a gente imagina que em mil anos vai ocorrer uma cheia de 416 m<sup>3</sup>/s, essa cheia pode  
211 passar em nosso vertedouro e não vai comprometer é... a usina e nem a adjacência. Essa  
212 usina ela não tem vazão remanescente, ou vazão ecológica, ou vazão ambiental, quer  
213 dizer, a água que chega sai, porque a geração é no próprio eixo da barragem, não vamos  
214 ter nenhum trecho do rio com uma vazão menor de água. A vazão de projeto que vai  
215 passar pelas máquinas é de 124 m<sup>3</sup>/s e a vazão média do rio de 83, a gente tem o  
216 máximo registrado até hoje, nesse rio, 151 m<sup>3</sup>/s e no mínimo 53 m<sup>3</sup>/s, esses são valores  
217 retirados do histórico do rio, ao longo de 30 anos aí... de medição. A área do  
218 reservatório é de 359 ha e se descontar a área da calha do rio, que é ocupada por ele  
219 mesmo, a gente vai ter 140 ha em Chapadão do Sul e 174 ha afetados no Município de  
220 Inocência. O investimento previsto é da ordem de R\$ 125 milhões, esse é o  
221 investimento previsto nessa usina. Aqui tá um pouquinho do arranjo dela, eu tenho o  
222 slide é... posterior a este com uma foto que vai dar para entender melhor, então eu vou  
223 passar aqui um pouquinho rápido, se precisar a gente volta, mas acho que o slide  
224 seguinte ele é mais explicativo. Esse arranjo da PCH Areado é composto por uma  
225 barragem de terra que é essa barragem aqui, com 980 m de extensão, de ponta a ponta,



226 essa barragem de terra vai ter até 18 m de altura, nessa região mais central, aqui nós  
227 temos a casa de força que é a estrutura que abriga as máquinas, aonde vai gerar a  
228 energia, essa energia vai vir para a subestação que está aqui, e a subestação vai para o  
229 sistema elétrico brasileiro. Neste local a gente tem o vertedouro que é a estrutura  
230 responsável para extravasar toda a vazão de cheia do rio, se a gente pegar aqui a foto  
231 seguinte vai dar para entender por que... essa é uma outra usina nossa né... a Garganta  
232 da Jararaca mas com o arranjo muito similar a PCH Areado, então aqui a gente  
233 consegue explicar um pouquinho melhor. A grande diferença da PCH Areado para a  
234 Garganta da Jararaca é que em Areado o vertedouro, que é esta estrutura aqui, tá aqui do  
235 lado da casa de força, de resto é praticamente igual. A barragem, aqui também uma  
236 barragem com quase 1000 m de extensão, só que é uma barragem mais baixa de 12 m  
237 de altura, a tomada d'água que é uma estrutura que vai fazer, justamente, a captação da  
238 água do rio para levar para a turbina e a água chega lá através destes condutos forçados  
239 que estão aqui. Então, a água entra pela tomada d'água passa pelo conduto, cai na  
240 turbina, gera energia que vem para a subestação e daí segue a diante, esse é mais ou  
241 menos o jeitão da PCH Areado, vai ser muito parecido com isso aqui, tá? E aí aqui nós  
242 temos um corte do circuito hidráulico da PCH Areado, que vai ajudar a complementar o  
243 entendimento de todo mundo aqui. Então, aqui a gente tem aquela tomada d'água, por  
244 onde vai entrar a água, o reservatório está neste nível, a água vai passar pelo conduto  
245 forçado que é aqui, vai chegar na turbina posicionada aqui, a turbina com a força da  
246 água vai começar a rodar, o eixo da turbina está ligado ao eixo do gerador que é essa  
247 outra peça aqui, o gerador também começa a rodar, dentro do gerador tem um estator e  
248 aí cria-se, com a velocidade da rotação do eixo, um campo eletromagnético de onde  
249 nasce o elétron e de onde nasce a energia, essa energia depois ela é escoada para a  
250 subestação e depois para o sistema. É bom lembrar que a gente tem sempre uma grade  
251 na entrada da tomada d'água, essa grade ela serve para você... para proteger todo o  
252 equipamento de troncos, de galhos maiores e de outras sujeiras que venha pelo rio. E  
253 quando precisar de uma manutenção maior na máquina, a gente pode fechar uma  
254 comporta que existe aqui, fecha uma outra comporta que existe aqui, que a gente chama  
255 comporta de sucção e aí a gente consegue fazer toda a manutenção desse circuito e a  
256 água vai passar pelo vertedouro, a devolução da água é por aqui, através do canal de  
257 fuga ou canal de restituição. A gente tá com uma previsão de início de obra somente  
258 para 2016, mas estamos tentando fazer todos os esforços para começar essa obra em  
259 2015. Por que esse prazo um pouquinho maior? Porque a gente depende ainda do órgão  
260 regulador que é a ANEEL, a ANEEL... a gente entregou o projeto na ANEEL, só que a  
261 ANEEL está demorando hoje de um ano e meio a dois para aprovar um projeto desse,  
262 depois que aprova um projeto desse, ela vai passar para a gente a autorização de  
263 exploração que dura trinta anos renováveis. Então, dependemos da ANEEL e  
264 dependemos também do processo ambiental, por isso que estamos aqui porque a  
265 Audiência é um fator importante para todo o processo ambiental do empreendimento e  
266 obtenção da licença prévia. Conseguida a licença prévia a gente encaminha a licença  
267 prévia para a ANEEL e esse projeto com a licença prévia passa a ser um projeto  
268 prioritário dentro da ANEEL e aí a ANEEL pode até acelerar processo, por isso que a  
269 gente imagina e estamos buscando como meta começar essa obra em 2015, seria mais  
270 ou menos daqui um ano e meio. Essa é uma foto da região do local de implantação da



271 PCH Areado, já bem próxima do rio Sucuriú, aqui a gente tem um pouquinho... o  
272 sistema de transmissão local, onde a gente teria dentro deste círculo, esse  
273 retângulozinho representando a PCH Areado, a energia que vai ser gerada por ela, ela  
274 vai ser escoada até uma subestação chamada... e futura, que não existe ainda, prevista  
275 para 2015, chamada subestação de alto Sucuriú, onde essa linha verde é uma linha  
276 futura, também prevista ao final de 2015, que vai até Campo Grande. A energia vai até  
277 lá, aí a Enersul pega devolve essa energia para os Municípios da região e... com certeza  
278 Inocência vai ser um Município bastante privilegiado por ter uma energia ou um sistema  
279 mais confiável. O objetivo dessas PCHs é de dar confiabilidade ao sistema da Enersul e  
280 todas as cidades vão ser... vão ser privilegiadas com isso. Aí nós temos algumas fotos  
281 dos nossos empreendimentos para, também de forma ilustrativa, mostrar para vocês.  
282 Aqui é um vertedouro que é a estrutura que faz, justamente, o extravasamento da vazão  
283 de cheia. No caso de Areado vão ser duas comportas, aqui nós temos três. Essa aqui é a  
284 casa de força, quando a gente tem os condutos forçados que levam a água até a turbina.  
285 Aqui, durante uma das nossas obras a preocupação com os EPI's, a gente é uma  
286 empresa com nove anos de experiência, com preocupação ambiental, isso é uma  
287 preocupação dos nossos acionistas e que também valorizam aí a qualidade do serviço e  
288 segurança do funcionário. Outras fotos aqui das usinas do grupo, essa aqui é uma outra  
289 usina que ficou pronta o ano passado de 6,5 MW instalados, fica lá em Pernambuco. E  
290 aqui é uma turbina um pouquinho diferente da que nós vamos colocar em Areado, por  
291 que aqui tem uma queda maior, esse é voltando a PCH Buriti, é um canal de adução é...  
292 reparem que já tem todo uma recuperação ambiental tanto nas laterais do canal como  
293 nos taludes do mesmo. E aqui uma casa de força muito parecida com a que nós vamos  
294 colocar em Areado, só que aqui são três máquinas, são três condutos, em Areado vão  
295 duas máquinas onde o conduto forçado leva água até a turbina que tá aqui, aí atravessa  
296 um gerador, que está debaixo do concreto, de um eixo que está debaixo do concreto, vai  
297 levar energia para o gerador, que é essa peça laranja que está aqui e daí é feita a energia.  
298 A gente tem que ressaltar que a empresa tá buscando investimento pra melhorar... que o  
299 investimento da empresa vai melhorar a qualidade de energia, acho que de todo mundo  
300 aqui do estado de Mato Grosso do Sul como um todo, que a gente tá buscando é... o  
301 ponto ótimo de equilíbrio entre o desenvolvimento e a implantação de uma usina com o  
302 meio ambiente. Eu acho que é isso, eu agradeço todo mundo aqui e... depois eu vou  
303 estar à disposição para as dúvidas aí no segundo bloco dessa Audiência, tá bom?  
304 Obrigado. **Com a palavra o Sr. Josiel Quintino dos Santos, Mestre de cerimônia da**  
305 **América Comunicação e Eventos** convidou para fazer a apresentação do Relatório de  
306 Impacto Ambiental a Senhora Luciane Benatti, Gerente da Samorano Consultoria  
307 Ambiental, empresa responsável pela elaboração do Estudo de Impacto Ambiental.  
308 **Com a palavra a Senhora Luciane Benatti - Gerente da Samorano Consultoria**  
309 **Ambiental** disse: Boa noite a todos! Eu pertencço à Samorano Consultoria Ambiental,  
310 vamos é... apresentar o estudo que foi elaborado sobre o diagnóstico, sobre a situação da  
311 área onde pretende se instalar a PCH Areado. A Samorano ela formou uma equipe  
312 multidisciplinar, justamente, para investigar em todas as áreas, como que o ambiente se  
313 encontra, qual a situação e quais as características físicas, biológicas que esse ambiente  
314 tem. E nossa equipe conta com Wagner Henrique Samorano – Diretor da Empresa,  
315 Engenheiro Agrônomo, Engenheiro de Segurança do Trabalho e Especialista em Gestão



316 e Planejamento Ambiental, que já foi apresentado a vocês, eu, como Bióloga  
317 Especialista em Biologia Geral e Pós-graduada em Direito Ambiental, Luis Antônio  
318 Paiva, aqui presente, o nosso Geólogo, Especialista em Sensoriamento Remoto  
319 Aplicado à Análise Ambiental, Mestre em Meio Ambiente e Desenvolvimento  
320 Regional, Marcos de Barro Costacurta – Biólogo, Mestre em Meio Ambiente e  
321 Desenvolvimento Regional, aqui presente também, Gilson Rodolfo Martins – Bacharel  
322 em História, Doutor em Arqueologia, nosso Arqueólogo não está presente em virtude da  
323 dengue, infelizmente não está tendo jeito, a coisa está difícil... Fabiana Graziely de  
324 Sousa – Cientista Social, aqui presente em nossa equipe também, José Antônio Maior  
325 Bono – Engenheiro Agrônomo, Mestre e Doutor em Agronomia, Concentração em  
326 Solos e Nutrição de Plantas, aqui presente, Larissa Begosso - Engenheira Ambiental,  
327 Mestre em Tecnologias Ambientais, também presente nessa Audiência. Essa equipe foi  
328 a campo para investigar todas as questões as quais eles têm habilitação em suas  
329 especialidades e formação e esse levantamento foi realizado na área prevista para a PCH  
330 Areado que já foi até mostrada anteriormente, no rio Indaiá Grande, entre os Municípios  
331 de Chapadão e Inocência. Aqui essa imagem ela mostra o corpo hídrico, rio Indaiá  
332 Grande chegando já no rio Sucuriú e esse traço em amarelo a previsão da área a ser  
333 alagada do reservatório, aqui aonde será implantada... implantado o barramento. A área  
334 de influência foi escolhida para se investigar onde vai ter o impacto ou a influência  
335 direta e aonde a influência será indireta. Então nós temos área de influência direta foi  
336 escolhida a área onde serão implantadas estruturas, as obras civis, o barramento, a casa  
337 de força, onde ficará o canteiro de obras no período da construção e onde será formado  
338 o reservatório. Então aqui, esse azul é o corpo hídrico na sua formação atual, em  
339 vermelho a barragem, aqui colocado em azul mais escuro a cota de inundação e esse  
340 verde clarinho, todo no contorno, é a área de influência direta, então é onde eu tenho  
341 né...a influência diretamente. A área de influência indireta nós fizemos três quadrantes,  
342 três quadros no entorno né... dessa... desse corpo hídrico, esse quadrante de 3 quilômetros  
343 quadrados, e todo esse entorno aqui foi investigado, além dos Municípios de Inocência e  
344 Chapadão do Sul que pertencem né... que fazem divisa com o rio. Esses quadrantes, é...  
345 onde a área de influência indireta, quer dizer, eu não tenho uma ação direta, eu não vou  
346 construir ali, mas eu posso ter alguma influência leve, algum resultado da implantação  
347 do empreendimento, então fez-se a investigação também nesse entorno. Bom, primeiro  
348 a parte diagnosticada a sócio economia, nós verificamos qual é a situação do Município  
349 de Inocência, encontramos no Município de Inocência atividade econômica da  
350 agropecuária, principalmente com a criação de gado e produção de milho. Não  
351 encontramos nenhum registro de comunidades quilombolas ou indígenas, temos 5  
352 unidades de saúde, 3 com ambulatório, no total 8 leitos disponíveis, a cidade não possui  
353 rede pública de esgotamento sanitário, possui abastecimento de água feito pela Sanesul,  
354 que atende cerca dos 60% dos domicílios e possui a coleta de lixo em torno de 63%  
355 também dos Municípios, possui festas típicas que já demarcam o seu calendário  
356 cultural. Aqui uma imagem, infelizmente não ficou muito boa, mas hoje a gente  
357 passeando pela cidade também novamente é... a imagem do Cristo. Todos esses dados  
358 foram dados é... do resultado do IBGE do Censo demográfico de 2010, então, nós temos  
359 um município com uma estrutura implantada, uma infraestrutura em expansão e  
360 crescimento e que certamente continuará esse desenvolvimento. Fizemos diagnóstico da



361 Geologia, a Geologia estuda a formação da crosta terrestre, a formação das rochas que  
362 hoje constituem essa camada superficial da terra, isso é muito importante porque, já que  
363 vai implantar uma estrutura, um concreto, construção, fundação, é importante saber em  
364 cima do quê estamos construindo, para que haja segurança para todos, segurança é... da  
365 construção em si. Nessa região foram encontradas duas principais unidades Geológicas,  
366 a formação Serra Geral e a formação Santo Anastácio. Essas formações... formação  
367 Serra Geral ela surgiu no início da formação da crosta terrestre de atividades vulcânicas,  
368 derramamento basáltico e foi formando com camadas, posteriormente com a ação do  
369 intemperismo, tanto a formação Serra Geral, quanto a formação Santo Anastácio  
370 afloram, aparecem. Então, quando você vai a campo é possível encontrar esses  
371 afloramentos, aqui um afloramento da formação Serra Geral, afloramento da formação  
372 Santo Anastácio. E um outro... uma outra formação muito característica na área  
373 prevista, na área de influência são os aluviões atuais, que são depósitos de sedimentos  
374 que ocorrem ao longo das margens do rio, sedimentos esses como areia e cascalho que  
375 vão se depositando e formando uma camada ali nas margens do corpo hídrico, essas  
376 imagens aqui todas foram feitas durante o levantamento de campo. A Geomorfologia  
377 ela é importante porque visualiza toda essa interação do tipo de solo existente, do  
378 relevo, a formação é... de rochas, então, todas essas características também fazem parte  
379 do nosso diagnósticos. Encontramos três formas predominantes de relevo, as formas  
380 tabulares, principalmente, os planos no topo das regiões né, a parte mais aplanada, as  
381 formações rampeadas, que são as rampas que elevam a esse topo ou decida né... que  
382 ligam essa região, rampas mesmo, e forma dessecação e acumulação nos fundos dos  
383 vales. Aqui um desenho esquemático mostrando topos, as áreas rampeadas e o fundo,  
384 aqui nós temos a aparência dos topos planos e observa-se aqui uma área de fundo, você  
385 não vê, mas já percebe a declividade. Solo, foi investigado o solo tanto para Geologia  
386 quanto para solo é... foram feitas coletas sondagens, investigar a fundo realmente. Os  
387 principais tipos de solos encontrados nas áreas de influência foi o Gleissolo Háptico  
388 distrófico, um solo típico das margens dos corpos hídricos, bastante argiloso, aquele  
389 solo acinzentado que você encontra facilmente, é... úmido das margens do rio, Nitossolo  
390 Vermelho distrófico, um solo profundo e bem drenado e o Neossolo Litólito Distrófico,  
391 um solo que possui um pouco de argila, mas ele é bem drenado. Então, principalmente,  
392 esses três tipos de solo que apresentaram uma susceptibilidade ao processo erosivo  
393 moderada muito forte e por conta disso é... existem cuidados necessários para essa  
394 região. Os recursos hídricos foram investigados ali da região... esse corpo hídrico Indaiá  
395 Grande pertence à bacia do Paraná, sub-bacia do rio Sucuriú. Foi feita coleta de água no  
396 corpo hídrico, é importante ressaltar aqui que esses levantamentos foram feitos em duas  
397 épocas do ano, não foi uma vez só que o pessoal veio a campo, que veio fazer o  
398 levantamento, duas vezes, uma época de seca e outro no período chuvoso, justamente  
399 para verificar as características nos períodos sazonais. Essa coleta de água serviu para  
400 verificar como é a qualidade da água do corpo hídrico, verificamos que o índice de  
401 qualidade de água do rio Indaiá Grande, ele é uma... possui uma qualidade muito boa,  
402 essa qualidade se dá, principalmente, ao fato da preservação das matas ciliares, a  
403 margem dos rios possui, em grande parte a mata preservada, isso evita o escoamento de  
404 substâncias para dentro do rio, protege as margens e também porque não foram  
405 identificados despejos de efluentes domiciliares ou industriais nesse trecho do rio,



406 favorece a manutenção dessa boa qualidade da água. A vegetação que encontramos  
407 quando viemos a campo e fizemos esse levantamento é uma vegetação típica de cerrado  
408 com áreas com matas secas comuns de cerrado, tronco retorcido, casca grossa, matas  
409 ciliares que são essas matas que ficam às margens do corpo hídrico, matas inundáveis,  
410 áreas que são alagadas, naturalmente ocorrem na época em que o rio está mais cheio, ali  
411 as plantas permanecem, estão adaptadas a esse tipo de inundação. Aqui um exemplo do  
412 açoita cavalo, um vegetal dessa região e aqui um gráfico apresentando a porcentagem  
413 dos tipos de vegetais encontrados, então em grande parte são de árvores e palmeiras,  
414 uma parte de arbustos, ervas, trepadeiras e epífitas, uma pequena parte de epífitas são  
415 aquelas plantas que ficam grudadas no tronco das árvores, são aéreas, sobrevivem em  
416 cima das árvores. Foi também levantada a vegetação aquática, essa vegetação aquática,  
417 hoje, porque que o rio Indaiá Grande ele é um rio com bom fluxo, movimento,  
418 velocidade, encontramos plantas adaptadas que possuem as raízes fixadas dentro do solo  
419 do rio, o caule também dentro da água, mas algumas partes externas. Encontramos,  
420 principalmente, essa emergente que é uma planta quase que... é... fica sobre a água, a  
421 maior parte fora da água, anfíbia ela tanto... ela precisa estar ali perto da área inundada,  
422 alagada com muita disponibilidade de água e uma parte que a vegetação fica entre esses  
423 dois tipos. Não foi encontrada aquela vegetação flutuante que vai com a água, nessa  
424 região, certamente porque o rio né... bastante velocidade não tem vegetação flutuante,  
425 não tem bancos parados, bancos de plantas aquáticas paradas. Levantamento da fauna  
426 terrestre é... foram colocadas armadilhas, foram a campo observando rastros, vestígios  
427 como fezes, pegadas, tocas. Todos esses animais identificados por visualização ou por  
428 canto, ouvir o canto, também emitindo sons para atrair o animal e verificar se existe ali  
429 naquela região. Nenhum animal foi sacrificado, mesmo os que foram pegos por  
430 armadilhas foram identificados, fotografados, medidos e devolvidos ao seu ambiente  
431 natural. Então, foram investigados animais da herpetofauna, do grupo da  
432 herpetofauna que são anfíbios e répteis como: sapos, rãs, pererecas, cobras e lagartos. A  
433 avifauna, aves existentes aqui na região, até achei muito linda essa imagem aqui, parece  
434 aqueles quadros que pintam né... e tá aqui no rio essa imagem. E mamíferos, a  
435 mastofauna onde encontramos é... nessa região aqui são rastros tá? ...morcegos, nós  
436 encontramos... os animais encontrados aqui são animais próprios do cerrado, dessa  
437 região mesmo. Nenhum animal existente está na lista ameaçada de extinção, e... são  
438 animais comuns, típicos da região de todo o Mato Grosso do Sul, do cerrado também na  
439 região de Goiás. Também fizemos o levantamento da ictiofauna, uma parte muito  
440 importante, já que estaremos trabalhando com o corpo hídrico não é? E foram colocadas  
441 redes de espera, sendo que essas redes... nós tínhamos autorização para isso, foi retirado  
442 uma autorização para pesquisa, onde nós podíamos circular com essas redes, colocar as  
443 redes. Redes essas identificadas com placas que estava ali escrito que era uma equipe da  
444 Samorano é...“MATERIAL DE PESQUISA, FAVOR NÃO MEXER”, porque,  
445 infelizmente, algumas pessoas olham e acham que a gente está pescando, predando,  
446 fazendo alguma coisa errada, então é bom identificar o material. Esse material, as redes  
447 são deixadas por em torno de doze horas pra depois verificar o que pegou, identificar,  
448 pesar, medir os peixes encontrados, se possível devolvê-los ao corpo hídrico, quando  
449 não é possível faz-se a fixação e coloca-se em coleções específicas. Isso tudo muito  
450 importante, porque, nesse momento, não existe ali o empreendimento. Precisamos saber



451 quais as características existentes para depois, durante a construção e a operação do  
452 empreendimento, manter essas características, verificar as alterações e permitir que o  
453 equilíbrio seja restabelecido. Também foi feita investigação sobre a arqueologia,  
454 verificado todas as margens do rio, principalmente, porque os povos primitivos, os  
455 povos também indígenas se instalam, principalmente, às margens dos corpos hídricos,  
456 onde é mais fácil obter alimento e aonde é mais fácil ter direção para onde estão indo.  
457 Então foi feita toda a investigação encontraram, sim, peças arqueológicas chamadas  
458 peças líticas, que são pedras lascadas, com pontas afiadas que, certamente, pertenceram  
459 a esses povos utilizados para caça. E esse trabalho resultou na identificação de dois  
460 sítios arqueológicos que foram denominados rio Indaiá Grande 3 e rio Indaiá Grande 4,  
461 eles não eram sítios conhecidos anteriormente, foram inseridos em fichas e  
462 encaminhadas ao Instituto do Patrimônio Histórico para que sejam registrados. Esse  
463 patrimônio arqueológico, esses vestígios que podem ser as lascas de pedras, cacos de  
464 cerâmicas, eles são resgatados, retirados dali e catalogados, selecionados e guardados  
465 em coleção própria para exposição e para futuras é... consultas. Bom, toda essa  
466 investigação de campo ela é importante para que a gente possa avaliar qual o impacto  
467 que esse empreendimento vai gerar nesse ambiente, então nós temos os impactos  
468 próprios de uma atividade e... que impactos são estes? Retirada da camada superficial  
469 do solo, eu preciso tirar a camada superficial para fazer ali base de formação, de  
470 instalação, de construção. Essa retirada da camada superficial pode provocar erosão,  
471 assoreamento, bom, esse é o impacto negativo, então o que eu posso fazer para evitar a  
472 erosão e assoreamento? Indicamos, como medida minimizadora, a instalação de uma  
473 rede de drenagem e bacias de contenção, além da revegetação. Eu espero que vocês  
474 tenham observado, no início na apresentação do Marcelo, as imagens das PCHs  
475 existentes, todo entorno dela é bem verdinho, todo revegetado, tem parte com gramado,  
476 tem parte com árvores, as margens do reservatório todinho é revegetada. Isso é muito  
477 importante, justamente, para evitar erosão e assoreamento, até porque, o  
478 empreendimento depende da existência desse rio, da boa qualidade da água, da  
479 manutenção desse corpo hídrico, então é importante cuidar para que ele permaneça nas  
480 condições ideais. Aumento do tráfego rodoviário durante a construção, isso poderia  
481 provocar o atropelamento da fauna, bom, além de outros perigos até no próprio pessoal  
482 que transita ali, para isso será instalada a sinalização de tráfego, redutores de  
483 velocidade, esse é o impacto durante a fase de instalação, da construção. Produção de  
484 ruídos que causa o afugentamento da fauna, por um lado é muito bom que essa fauna  
485 afugente ali da região, porque eu já vou evitar com isso também atropelamento, mas eu  
486 posso evitar o stress da fauna que fica ali próxima, eu posso evitar o stress das pessoas  
487 que estão ali trabalhando utilizando máquinas reguladas, devidamente lubrificadas, sem  
488 muito ruídos. Produção de resíduos como lixo e também efluentes como esgoto, já que  
489 eu tenho pessoas, eu vou ter um canteiro de obras, eu preciso ter um cuidado em relação  
490 a isso. Compromete-se, então, indicamos a colocação de banheiros químicos ou  
491 instalação de fossas sépticas e sumidouros na área do canteiro de obras e  
492 armazenamento e destinação adequada dos resíduos. Não pode fazer um buraco e  
493 enterrar ou por fogo, nada disso, todo o resíduo tem que ser separado de forma  
494 adequada, armazenado e depois destinado apropriadamente. A emissão de poeira na  
495 construção, caminhões passando, principalmente, em época de seca é óbvio eu vou ter



496 poeira, pra isso utiliza-se o caminhão pipa fazendo a aspersão de água nessas vias de  
497 acesso, evitando com isso emissão de muita poeira. Supressão da vegetação, é  
498 necessário retirar a vegetação, tanto na área aonde vai se construir, é óbvio, quanto nas  
499 margens do rio onde haverá o alagamento, onde se formará o reservatório. Essa  
500 vegetação ela precisa ser retirada, porque se ela fica ali, quando ocorre o alagamento,  
501 ela vai decompor, apodrecer e essa matéria orgânica consome o oxigênio da água,  
502 prejudica a qualidade da água, então é necessário retirar. Bom, mas aí depois sobra a  
503 margem, essa margem por vezes não tem vegetação porque eu tirei a mata ciliar e tenho  
504 depois o pasto, outra área, essa área toda vai ser revegetada, essa área toda vai ser  
505 revegetada. Então, serão plantados em torno de 100 m de largura de vegetação no  
506 entorno do reservatório, escolhendo-se mudas de essências nativas, ou seja, vegetação  
507 própria daquela região, por isso esse levantamento feito antes é importante, já indica ali  
508 qual a vegetação que eu tinha e com isso eu mantenho o equilíbrio ecológico existente  
509 ali, as características próprias da região. Alteração do fluxo da água, eu tinha um rio  
510 com o fluxo existente contínuo, eu passo a ter um barramento, ali eu tenho uma região  
511 onde a água vai ficar mais lenta. Então essa alteração do fluxo da água... é importante a  
512 gente verificar como que vai se manter, que equilíbrio vai atingir e como estará, para  
513 isso, teremos coleta e análise de água constante para verificar, poder tomar as medidas  
514 necessárias e se preciso alguma alteração. Alteração da comunidade aquática, bom,  
515 lógico que a comunidade aquática se altera um pouco, porque eu tinha características  
516 ali, alguns locais do rio com água mais lenta, outros com água rápida e eu passo a ter  
517 um espaço só lenta. O que acontece? Os peixes de água rápida, de muita corredeira eles  
518 vão permanecer aonde eu tenho continuidade no rio dessas corredeiras e ali onde a água  
519 estará parada eu vou ter o aumento daquela comunidade que é própria desse tipo de  
520 água mais lenta, então, e diminuição daqueles peixes que são próprios de água veloz.  
521 Não quer dizer que eu vou extinguir nenhum tipo de animal, nenhum peixe ali, acabar  
522 com uma espécie, em absoluto, todos os peixes ali encontrados eu encontro em várias  
523 partes do rio, não só ali na área de influência, mas em toda a extensão do corpo hídrico,  
524 então eu não vou acabar com nenhuma espécie eu só tenho aumento de uma em  
525 determinado lugar e diminuição da outra e assim também em outras áreas,  
526 permanecendo o restante do rio na mesma configuração existente, atualmente. Alteração  
527 da paisagem, lógico né, eu tenho uma construção. Mas o quê é feito pra minimizar isso?  
528 Justamente a revegetação, a implantação da mata todo no entorno minimizando, com  
529 isso, aquela visualização somente do concreto. Dinamização do comércio local, bom  
530 lógico, esse é um impacto positivo! Afinal todos querem o desenvolvimento e o  
531 crescimento da cidade, então o que podemos fazer para melhorar ou para aumentar esse  
532 impacto? Priorizar a utilização do setor de serviços local, então tudo que é possível  
533 utilizar aqui no próprio município será assim feito, fora que eu tenho também aqueles  
534 trabalhadores que virão durante a construção e estarão também utilizando o comércio  
535 local durante a fase de instalação. Contratação de mão de obra, priorizar a contratação  
536 de mão de obra aqui do município, o pessoal aqui que tenha a capacitação ou que possa  
537 estar atendendo aos diversos postos de trabalho que esta construção irá gerar. Diante  
538 desses impactos e dessas medidas que precisam ser tomadas para a proteção foram,  
539 então, propostos programas ambientais. Monitoramento, esse monitoramento acontece  
540 durante a construção e também durante a operação, são equipes que virão



541 constantemente aqui na região para continuar a investigação e comparar com essa  
542 investigação que foi feita antes da construção e verificar o que mudou e como está esse  
543 equilíbrio. Programas Ambientais - eu tenho Programas de Comunicação, são ações de  
544 Educação Ambiental e Comunicação Social, estarão sendo feitos cartazes, serão feitos  
545 comunicados à população sobre o início de obras, fase da obra, o que está acontecendo  
546 depois do início da operação, época de enchimento do reservatório, também  
547 comunicação com funcionários e demais entidades a respeito de Educação Ambiental, o  
548 que pode ser feito e o que não pode ser feito neste período, quais são as atitudes  
549 relacionadas à boa preservação ambiental, auxiliar nessa questão de Educação  
550 Ambiental também para o município, visitas junto às comunidades ou às sedes das  
551 propriedades próximas à área do empreendimento, indicando, ensinando, mostrando  
552 como é importante algumas atitudes como a questão do lixo, né, a questão, evitar caça  
553 de animais silvestres. Programas de Controle de Ruídos e Material Particulado, onde se  
554 verifica o nível do ruído, equipamentos que vão lá, durante a obra, medir se está  
555 excessivo, se está com algum problema né... se alguma coisa está sendo afetada, se  
556 estão fazendo a aspersão de caminho de acesso quando tá com muita poeira. Programa  
557 de Saúde de Segurança do Trabalho, aqui muito importante porque na saúde nós  
558 verificamos como que essa comunidade se encontra, qual a situação, a importância da  
559 instalação do ambulatório de atendimento emergencial na área do empreendimento, para  
560 não sobrecarregar também o município, a questão da saúde do trabalhador, o fato dele tá  
561 cuidando da sua segurança e da sua saúde no momento em que ele utiliza os  
562 equipamentos de proteção individual, questão da segurança para que haja um bom  
563 comportamento de todos, a conduta, tanto no local de obra, quanto com relação à  
564 comunidade, ao local onde eles estão circulando. Monitoramento da Qualidade da Água  
565 Superficial, que é do corpo hídrico, aquilo que eu falei, vamos continuar sempre  
566 verificando, até porque a qualidade dessa água é importante estará passando pelos  
567 maquinários e uma água que não tenha boa qualidade pode inclusive afetar as máquinas  
568 da central hidrelétrica, pode prejudicar essa central hidrelétrica, pode causar o desgaste  
569 precoce, então é importante manter a boa qualidade da água. Programa de  
570 Monitoramento do Nível de água Subterrânea, até para verificar se há alguma alteração  
571 do nível do lençol freático, que é a água que existe abaixo do solo.  
572 Hidrossedimentométrico, a questão também relacionada à qualidade do corpo hídrico.  
573 Da Fauna Terrestre, como essa fauna se deslocou, se afugentou, se adaptou, onde que  
574 agora ela está, como ela está, se houve alguma diferenciação. Conservação e  
575 Monitoramento da Flora, verificar se as mudas que foram plantadas, como que tá sendo  
576 essa revegetação, se precisa trocar algumas mudas, se elas morreram, precisa repor  
577 né...como que está acontecendo essa revegetação todinha no entorno. Recuperação de  
578 Áreas Degradadas e de Processos Erosivos, verificando que se surgir algum processo  
579 erosivo ali do entorno imediatamente toma-se ações corretivas, evitando que se torne  
580 realmente um processo erosivo resistente, que possa com isso prejudicar as margens, o  
581 entorno e o próprio corpo hídrico. Programas de Gerenciamento de Resíduos, vamos lá  
582 verificar se esse resíduo realmente está sendo armazenado de forma correta, separado e  
583 devidamente destinado. Todos esses programas aqui o pessoal vai a campo e faz o  
584 registro, anota, fotografa, verifica. Todas essas fotos aqui são de monitoramentos já  
585 feitos em outras PCHs, inclusive deste mesmo grupo, já fazemos um monitoramento em



586 outros empreendimentos. Tudo isso é registrado, formam um relatório e é entregue à  
587 Secretaria do Meio Ambiente periodicamente, então a Secretaria do Meio Ambiente  
588 fiscaliza, nós monitoramos e entregamos a ela os resultados e ela pode então com isso  
589 fiscalizar, verificar como está o andamento e o equilíbrio. Programa de prospecção e  
590 salvamento arqueológico - antes né... de qualquer... afetar a área, justamente aquilo que  
591 eu falei para guardar as coleções. Um plano ambiental de conservação e uso do entorno  
592 do reservatório chamado Pacuera - no qual a comunidade ela é consultada para que  
593 possam em conjunto decidir o que pode ser feito nesse reservatório, no lago ali  
594 formado. O que eu posso? Como eu posso utilizar? Posso colocar barco? Posso pescar?  
595 O que é possível? O que eu posso fazer lá? Isso tem que ser decidido para a segurança  
596 de todos, para a manutenção da qualidade e isso é feito junto da comunidade. Programa  
597 de Controle de Supressão de Vegetal e de Limpeza do Reservatório, justamente, pra que  
598 essa supressão aconteça somente onde é necessário, não ultrapasse, não fique  
599 desmatando onde não precisa, então, controla isso daí... Programa de Monitoramento da  
600 Comunidade Aquática, verificando justamente aquilo que eu disse que é a alteração que  
601 houve, como que se equilibrou, como essa fauna se restabeleceu e como ela está se  
602 desenvolvendo. Diante de todo esse levantamento, diante de todos esses impactos,  
603 medidas que são propostas, a equipe, analisando todo esse trabalho é... e com base na  
604 legislação ambiental pertinente, pode prever ações capazes de conciliar a implantação  
605 do empreendimento, que é um empreendimento caracterizado como de utilidade  
606 pública, com as normas de melhoria e preservação e proteção do meio ambiente,  
607 conciliou. Também apresentar propostas visando à mitigação de impactos negativos que  
608 são inevitáveis próprios dessa atividade. Concluímos, portanto, que o empreendimento é  
609 viável sob o ponto de vista ambiental e social. Quero agradecer muito a atenção de  
610 vocês, estaremos também à disposição para os questionamentos, após o intervalo,  
611 obrigada! **Com a palavra o Sr. Josiel Quintino dos Santos, Mestre de cerimônia da**  
612 **América Comunicação e Eventos** anunciou que farão um pequeno intervalo de 15  
613 minutos, lembrando que o horário de retorno deverá ser rigorosamente respeitado para  
614 não comprometerem os debates que ocorrerão na sequência. A partir daquele momento  
615 as recepcionistas estarão recebendo as fichas de perguntas, lembrando que as fichas de  
616 perguntas deverão ser preenchidas de forma bem legível, preferencialmente em letra de  
617 forma e após assinadas, encaminhadas à Mesa Diretora, lembrou que será servido um  
618 coffee break na parte do hall de entrada. **Com a palavra o Sr. Josiel Quintino dos**  
619 **Santos, Mestre de cerimônia da América Comunicação e Eventos** retornando às  
620 atividades da Audiência Pública convidou para presidir a Mesa Diretora dos debates o  
621 Sr. Pedro Mendes Neto - Assessor Jurídico da Diretoria e Desenvolvimento do Instituto  
622 de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul – IMASUL; a Doutora Andréia Macieira –  
623 Bióloga da Equipe de Educação Ambiental do IMASUL, o Engenheiro Marcelo Di  
624 Giovanni Costanzo – Diretor de Novos Negócios da Atiaia Energia S/A, a Doutora  
625 Luciane Benatti – Gerente da Samorano Consultoria Ambiental, empresa responsável  
626 pelos estudos ambientais, o Engenheiro Wagner Henrique Samorano – Diretor da  
627 Samorano Consultoria Ambiental, a empresa responsável pelos estudos ambientais, e  
628 passou a palavra ao Sr. Pedro Mendes Neto - Presidente da Mesa Diretora dos Debates  
629 da Audiência Pública para fazer a leitura das regras dos debates. **Com a palavra o Sr.**  
630 **Pedro Mendes Neto, Presidente da Mesa Diretora** disse: Retornando para os



631 trabalhos da Audiência nós passaremos então ao momento dos debates, como foi dito,  
632 anteriormente, a equipe do cerimonial já recebeu algumas perguntas. Durante o debate  
633 estaremos recebendo outras que forem surgindo e... todas as que vierem para a mesa  
634 serão lidas e respondidas se os autores permanecerem no plenário. Aquelas que forem...  
635 que o autor deixou o plenário são consideradas prejudicadas, vão para o processo de  
636 licenciamento, vão ser do conhecimento da equipe de licenciamento do IMASUL,  
637 porém, não serão lidas ou respondidas nesta noite. Utilizaremos uma mecânica de  
638 debate que o IMASUL adota já há algum tempo com sucesso, eu identifico o autor da  
639 pergunta, estando no plenário eu faço a pergunta, dirijo ao consultor ou ao  
640 empreendedor, para que em 3 min. faça a resposta. Terminada a resposta, eu vou  
641 questionar o autor da pergunta se ele está satisfeito com a resposta, se ela foi  
642 convincente, havendo necessidade o autor da pergunta fazer uma complementação ou  
643 uma réplica, essa réplica deverá ser feita aqui na frente, ao microfone, porque a  
644 Audiência está sendo gravada para a transcrição da ata, então o autor é convidado a vir  
645 ao microfone e terá 1,5 min. para fazer a sua análise, a sua réplica, restituindo a palavra  
646 àquele que fez a resposta para complementar o seu raciocínio. Esgotada essa ida e  
647 vinda, nós não permaneceremos no debate entre as duas pessoas com aquele mesmo  
648 assunto, encerra-se ali aquele assunto, a gente passa para outra pergunta e quem fez,  
649 reformulou a pergunta tem direito a formular de novo, reformular a sua pergunta para  
650 trazer de volta, para participar do debate. É... um formato que permite que todas as  
651 perguntas sejam respondidas com maior serenidade e também permite que,  
652 eventualmente, a pergunta feita por uma pessoa que achou ainda que está incompleta a  
653 sua resposta, ela vem a ser respondida através de pergunta formulada por outra... com  
654 outro foco... né... um outro jeito de fazer a pergunta que facilite a resposta e a  
655 compreensão daquele tema por todos. Então feitas essas considerações vamos passar  
656 diretamente para o debate. Vamos ver a primeira questão, Gilmar Leal, muito  
657 obrigado, Zootecnista, questão ao consultor. Qual a margem aonde se localizam os dois  
658 Sítios Arqueológicos? **Com a palavra a Senhora Luciane Benatti - Consultora** disse:  
659 É... obrigada pela pergunta, nosso estudo ambiental ele compõe esse volume aqui, tá...  
660 ele tá todo aqui, esse é o completo que é o chamado Estudo de Impacto Ambiental, o  
661 EIA, baseado nele foi feito o RIMA que é a parte com os dados mais claros, mais fáceis,  
662 em linguagem mais popular, de forma que todas as pessoas lendo conseguem entender,  
663 mas aqui nós temos todos os dados técnicos, todas as listas de espécies encontradas,  
664 registros, tudo. A parte que o senhor perguntou é sobre a arqueologia, os sítios  
665 encontrados aqui ficam na margem direita do rio, a margem direita do rio é o Município  
666 de Chapadão, Chapadão do Sul, tá? **Com a palavra o Sr. Pedro Mendes Neto,**  
667 **Presidente da Mesa Diretora** perguntou: Seu Gilmar? Nova pergunta do senhor  
668 Gilmar Leal. A casa de máquinas da PCH se localizará em qual Município? Questão  
669 ao empreendedor. **Com a palavra o Senhor Marcelo Di Giovanni Costanzo -**  
670 **Empreendedor** disse: É... a casa de máquinas por um critério, exclusivamente, técnico,  
671 estava explicando aqui para algumas pessoas no intervalo, vai ficar na margem direita e  
672 a margem direita é o Município de Chapadão do Sul. Por que isso? A gente executou  
673 quase vinte sondagens é... para fazer esse projeto básico e a sondagem identificada que  
674 é a rocha que pode sustentar a casa de força está na outra margem, está na margem  
675 direita, a margem de cá de Inocência a gente encontrou muita areia e aí... compromete a



676 qualidade estrutural do projeto. **Com a palavra o Sr. Pedro Mendes Neto, Presidente**  
677 **da Mesa Diretora** leu a próxima questão: Senhor Gilmarez... uma terceira questão  
678 também do Senhor Gilmarez Leal. Qual será a compensação financeira pelo impacto  
679 ambiental ocasionado no Município de Inocência? Questão também ao empreendedor.  
680 **Com a palavra o Senhor Marcelo Di Giovanni Costanzo - Empreendedor** disse:  
681 Veja é... Juarez né? Gilmarez... eu acho que a primeira coisa que a gente tem que  
682 ressaltar, é que esse empreendimento quando começar a ser implantado vai gerar de  
683 imediato um crédito de ISS para os dois municípios, tanto aqui quanto, lá em Chapadão,  
684 além de uma cadeia é... um círculo de consumo no próprio município, quer dizer, vão  
685 vir mais pessoas que vão usar o comércio que vão usar o hotel etc. Ambientalmente  
686 falando eu não vejo é... do ponto de vista financeiro, impactos, eu acho que posso pedir  
687 até ajuda daqui da Samorano para responder isso melhor, mas eu não vejo impactos  
688 financeiros para o município, porque do ponto de vista ambiental existem medidas  
689 mitigadoras que vão minimizar e vão recuperar o que tá sendo impactado, mas aí eu  
690 posso pedir para a Luciane complementar a resposta. **Com a palavra a Senhora**  
691 **Luciane Benatti - Consultora** disse: Bom, até dentro do próprio processo de  
692 licenciamento da Secretaria do Meio Ambiente, já é prevista a chamada compensação  
693 na qual uma parte do valor do investimento, ela, em virtude da análise dos graus de  
694 impacto é... levantados, é feito um cálculo e então tem uma porcentagem do valor do  
695 investimento que gera uma taxa e é paga pelo empreendedor, esse valor ele é destinado  
696 à Unidade de Conservação. O município se ele tiver uma Unidade de Conservação  
697 organizada, registrada, poderá receber este valor para utilizar na sua Unidade de  
698 Conservação. Ou seja, essa é a medida de compensação ecológica, de compensação  
699 ambiental. Além da implantação de todas as medidas mitigadoras que protegem existe  
700 esse cálculo de compensação ambiental que é feito pela Secretaria do Meio Ambiente e  
701 pago esse valor, caso não tenha, a Unidade de Conservação mais próxima do município  
702 é que receberá este valor, ok? **Com a palavra o Sr. Pedro Mendes Neto, Presidente**  
703 **da Mesa Diretora** dirigiu-se ao Senhor Gilmarez... por favor ao microfone. **Com a**  
704 **palavra o Senhor Gilmarez Leal - Secretário Municipal de Planejamento e**  
705 **Finanças** assim se manifestou: Boa noite, boa noite a todos! É... eu sou Secretário  
706 Municipal de Planejamento e Finanças, então por isso que eu estou interessado nessa  
707 área né... e parte financeira do município. Então é... a obra vai ser instalada dentro de  
708 uma Área de Proteção Ambiental nossa, a APA do rio Sucuriú, então onde será feita  
709 essa compensação pelos cálculos que você mesma disse né... só que a gente sabe do  
710 ICMS adicionado, e esse ICMS adicionado será pago ao Município aonde se localizar a  
711 casa de máquinas. Então é... mediante a maior área alagada ser no nosso município e  
712 estar inserida dentro de uma Área de Proteção Ambiental, a gente solicita ao  
713 empreendedor, se for possível, que essa casa de máquinas seja localizada na nossa  
714 margem. **Com a palavra o Senhor Marcelo Di Giovanni Costanzo - Empreendedor**  
715 respondeu: Veja, o que a gente pode... e a empresa está aberta para isso, é...outras  
716 medidas que possam compensar o município nesse sentido. O posicionamento da casa  
717 de força na margem é... de Inocência em função da geologia, que é muito prejudicial e  
718 que inviabiliza a obra do ponto de vista técnico, até de segurança mesmo, é difícil, mas  
719 acho que estamos abertos para outras medidas, outras ações junto ao município, de  
720 forma que possa ser... é... bom para todo mundo. **Com a palavra o Sr. Pedro Mendes**



721 **Neto, Presidente da Mesa Diretora** leu a próxima questão: Questão de Jesus Garcia,  
722 muito obrigado pela presença, pelo questionamento. A pergunta repetida é... O canteiro  
723 de obras no Município de Inocência ou Chapadão? Pela resposta o senhor já foi  
724 contemplado? Obrigado. Antônio Ângelo? ...Prefeito! ...Questão ao empreendedor. O  
725 ICMS destinado ao município que está a casa de máquina, não é injusto? Pois o outro  
726 lado arca com os danos ambientais, perdas de áreas produtivas, reduzindo sua receita.  
727 **Com a palavra o Senhor Marcelo Di Giovanni Costanzo - Empreendedor**  
728 respondeu: Prefeito, aí é uma questão mais legislativa né... porque a legislação que nos  
729 obriga a pagar o ICMS aonde está a casa de máquinas, mas conforme já adiantado acho  
730 que a gente está aberto, a empresa ela se preocupa com isso em achar outras medidas,  
731 outras ações para que a gente possa é... equiparar essa... essa... esse fato. Estamos  
732 abertos, acho que... temos aí um ano e meio para conversar e traçar algumas medidas,  
733 mas aí é uma questão de legislação, não é uma questão da Atiaia, a gente tá cumprindo  
734 o que a lei... a lei... a lei exige. **Com a palavra o Sr. Pedro Mendes Neto, Presidente**  
735 **da Mesa Diretora** dirigiu-se ao Senhor Antônio: Por favor. **Com a palavra o Senhor**  
736 **Antônio Ângelo Garcias dos Santos - Prefeito Municipal de Inocência** assim se  
737 manifestou: A nossa pergunta é o nosso questionamento, porque não se constrói um  
738 investimento da envergadura desse só de um lado de um município. Para vocês,  
739 informando ali tem uma outra, pergunta aí que vem, a nossa área do município é maior  
740 área do empreendimento e Inocência ficará, já vou falar sobre a outra pergunta que eu  
741 tenho aqui, ficará somente com ISS, que é sazonal, que vai ser só durante a construção,  
742 um valor muito mínimo né... que vai ser é... repassado ao nosso município a parte  
743 financeira, e nós vamos ficar é... assistindo o município vizinho com toda a arrecadação  
744 para ele aonde o nosso município tem a participação também da mesma maneira que ele  
745 tem do outro lado, então eu acho injusto né? ...eu acho que a legislação a gente teria que  
746 questionar... eu acho injusto que o município arque com uma área sua e vocês sabem  
747 que as áreas nas margens dos rios são áreas de cultura, áreas de alto valor de pecuária, o  
748 município de Inocência dentro dessa legislação, como qualquer outro município que  
749 tenha é... fica muito prejudicado. Nós temos o exemplo aqui da Ilha Solteira com  
750 Selvíria, que todos os impactos que foram feitos naquele município eles não têm o  
751 recebimento do ICMS que é gerado na Usina de Ilha Solteira. Então a gente gostaria...  
752 que o senhor tá dizendo aí que tá aberto a outras negociações... a gente gostaria de  
753 buscar é... alguma informação ou alguma maneira para que o Município de Inocência  
754 não ficasse somente com o ISS, porque realmente nós vamos... vai tá cedendo uma área,  
755 cedendo o barranco e vamos ficar só ouvindo o barulho das turbinas. **Com a palavra o**  
756 **Senhor Marcelo Di Giovanni Costanzo - Empreendedor** respondeu: Ok. Estamos  
757 abertos aí para conversar. **Com a palavra o Sr. Pedro Mendes Neto, Presidente da**  
758 **Mesa Diretora** perguntou: O Senhor Prefeito considera a segunda pergunta também  
759 já... a questão do ISS? É... esta segunda pergunta Marcelo, desculpe é... um comentário  
760 que reporta assim: Que o ISS é sazonal e ICMS definitivo e sendo a maior área aqui,  
761 deveria haver um outro tipo de arranjo. **Com a palavra o Senhor Marcelo Di**  
762 **Giovanni Costanzo - Empreendedor** respondeu: Sim... sim, reitero que estamos  
763 abertos aí pra, ao longo desse aí um ano e meio que nós temos pela frente, conversar e  
764 assumir algo que a gente possa achar que é melhor para vocês e para nós. A empresa ela  
765 se preocupa com isso é... mas... sempre ressaltando que, durante a obra, Inocência vai



766 ser muito é... também favorecida, durante a obra e depois a gente pode fazer alguma  
767 coisa compensatória sim, vamos conversar. **Com a palavra o Senhor Antônio Ângelo**  
768 **Garcias dos Santos - Prefeito Municipal de Inocência** respondeu: Sim, ok! **Com a**  
769 **palavra o Sr. Pedro Mendes Neto, Presidente da Mesa Diretora** leu a próxima  
770 questão: Questão de Marcelo Santos, radialista da Montana FM, também relativo a  
771 imposto questionando; quais os impostos gerados no município? **Com a palavra o**  
772 **Senhor Marcelo Di Giovanni Costanzo - Empreendedor** respondeu: São basicamente  
773 esses impostos que nós falamos, durante a obra o ISS, que se não me engana é 5%, hoje  
774 em dia. Se a gente considerar assim, a grosso modo um cálculo, se a gente considerar  
775 que um custo de uma obra civil é da ordem de R\$ 60.000.000,00, daqueles R\$  
776 125.000.000,00 que eu falei, e desses R\$ 60.000.000,00, mais ou menos 40% é mão de  
777 obra, quer dizer R\$ 24.000.000,00 é mão de obra, 5% de R\$ 24.000.000,00 é o que vai  
778 vir para o município, ou metade disso para o município de Inocência a outra metade  
779 para o município de Chapadão. Quer dizer, 5% de R\$ 24.000.000,00 são mais ou menos  
780 R\$ 12.000.000,00... R\$ 6.000.000,00 aí para cada... Não, não, desculpa! 10% é R\$  
781 2.400.000,00, R\$ 600.000,00, R\$ 1.200.000,00, no total. Exatamente, durante a obra,  
782 depois de gerado é o ICMS, que aí é o que o prefeito falou é uma legislação, que aí é o  
783 município que tem a casa de força. **Com a palavra o Sr. Pedro Mendes Neto,**  
784 **Presidente da Mesa Diretora** disse: Marcelo, por favor! Lourenço, muito obrigado  
785 pela presença. Qual a destinação do material lenhoso, visto que os empreendimentos  
786 florestais se deparam com os mesmos problemas? **Com a palavra o Senhor Marcelo**  
787 **Di Giovanni Costanzo - Empreendedor** respondeu: É... Luis... é... Lourenço, né?  
788 Lourenço, Lourenço a gente... uma parte deste material é... pode ser reaproveitada, até  
789 pode ser até inclusive reaproveitada em parceria com o próprio município. A gente tá...  
790 tem casos específicos e caso a caso, quer dizer a gente tem que tirar a madeira que vai  
791 ser alagada, porque depois ela apodrece e pode afetar as turbinas né... e então, uma parte  
792 desta madeira pode ser utilizada na própria obra, a outra parte dessa madeira pode ser  
793 utilizada em prol do município, tudo isso aí é conversado, é caso a caso e... acho que  
794 tem aí tempo também para conversar. **Com a palavra o Sr. Pedro Mendes Neto,**  
795 **Presidente da Mesa Diretora** disse, lendo a próxima questão: Senhor Lourenço,  
796 obrigado! Jurandi Garcia, muito obrigado pela pergunta, Vice-Prefeito, questão ao  
797 empreendedor. É possível ceder uma cópia do estudo geológico para a prefeitura? **Com**  
798 **a palavra a Senhora Luciane Benatti - Consultora** respondeu: É... eu vou responder  
799 por que o estudo né... ele tá aqui, nós vamos fornecer até a pedido, mas nós temos uma  
800 cópia meio digital, um CD com todo o estudo gravado, não o RIMA somente, que é a  
801 parte popular, mas todos os dados técnicos, vamos entregar à prefeitura aqui nesta  
802 Audiência mesmo, já está conosco e assim que finalizarmos faremos a entrega. **Com a**  
803 **palavra o Sr. Pedro Mendes Neto, Presidente da Mesa Diretora** disse, lendo a  
804 próxima questão: Senhor Jurandi, obrigado! Outra questão do Advogado Guilherme  
805 Leal. Quantas pessoas de mão de obra direta e indireta vai necessitar para a execução da  
806 obra? **Com a palavra o Senhor Marcelo Di Giovanni Costanzo - Empreendedor**  
807 respondeu: Guilherme, a gente tá prevendo para essa obra pico de 500 pessoas diretas e  
808 2000 pessoas indiretas. **Com a palavra o Sr. Pedro Mendes Neto, Presidente da**  
809 **Mesa Diretora** disse: Guilherme? Bom, não temos outros questionamentos vindo à  
810 mesa. Ah! Está saindo outra lá, está no forno, vamos aguardar uns dois minutinhos.



811 Obrigado Quintino! Só fazer um aparte aqui enquanto as questões não chegam é... tocar  
812 num assunto que o Marcelo fez um comentário ao responder duas das indagações sobre  
813 qualidade de energia. É... eu tive a oportunidade de representar o Governo do Estado,  
814 num debate feito na OAB há cerca de oito meses, em Campo Grande, com respeito à  
815 instalação de Pequenas Centrais Hidrelétricas, notadamente na bacia do rio Paraguai,  
816 que era o assunto da vez, e nessa oportunidade nós tivemos contatos com inúmeros  
817 profissionais da área da energia e pesquisadores, pessoal da área de meio ambiente. E o  
818 que ficou bem marcante dessa reunião, foi a questão da necessidade de se instalar nas  
819 pontas, nas extremidades das grandes linhas de transmissão, se instalarem geradores de  
820 energia, geradores de um modo geral, pode ser eólica, pode ser termoelétrica, pode ser  
821 hidrelétrica, mas existe, é premente a necessidade, de que na extremidade de uma  
822 grande rede precisa ter essa geração para sustentar a qualidade dessa linha. Porque ela  
823 recebe, vamos dizer, uma grande carga lá no início de uma grande geradora de energia,  
824 por exemplo, aqui em Jupiá ou Ilha Solteira e ao transportar ela vai tendo perdas e a  
825 ponta fica oscilante, fica é... com a qualidade ruim e não permite o desenvolvimento dos  
826 locais, a instalação de grandes empresas com qualidade, que precisam dessa energia  
827 elétrica de qualidade. E é pensando nisso que o Governo do Estado é... em acordo com o  
828 Governo Federal vem trabalhando nos últimos anos para dotar essa Região Norte do  
829 estado é... de boas linhas de transmissão. Tem uma já sendo concluída, vai sair essa  
830 segunda, mas precisando muito mais do que a própria linha de transmissão, as fontes  
831 geradoras. E aqui a nossa região é uma região é... essa Região Norte tem um potencial  
832 hidrelétrico formidável, já inventariado pela empresa de pesquisa energética do  
833 Governo Federal, ligada à ANEEL e esses potenciais hidrelétricos é que têm sido  
834 leiloados e colocados à disposição dos empresários para montar as PCHs. Além dessas  
835 fontes geradoras de PCH entram também, como contribuintes para o sistema, a  
836 coogeração de energia elétrica das usinas de álcool, através da queima do bagaço da  
837 cana, que também traz o bom volume, o bom aporte da energia elétrica pra essa rede  
838 para dar essa sustentação, mas sempre o que se puder colocar na rede é melhor. E o  
839 Brasil, todos nós nos lembramos de 2001 que teve o famoso apagão, um apagão gerado  
840 pela inércia dos governos em estabelecer fontes geradoras num país que vinha  
841 crescendo 4, 5, 6% ao ano e nada % ao ano na geração de energia. Vai chegar uma hora  
842 tem um colapso, nós estávamos de novo, agora mesmo com todos os esforços de 2002 a  
843 2008, deu uma paradona de novo, já estávamos a caminho de outro apagão, aí o  
844 Governo Federal se mobilizou e a coisa começou a andar melhor. Mas o Brasil precisa  
845 para manter o nível de crescimento, para não estagnar precisa de gerar energia, senão  
846 não consegue gerar... colocar as empresas, gerar emprego, gerar tudo que a gente  
847 precisa para nós e para nossos filhos. Daí a importância é... que o Governo do Estado dá  
848 a esse tipo de empreendimento com a maior rapidez possível, guardadas todas as  
849 condições de proteção ambiental, as compensações necessárias. Pode ter certeza o  
850 Município de Inocência que o Governo do Estado vai estar do lado de vocês também  
851 para negociar junto com a Atiaia aquilo que for necessário para o Município. Então  
852 vamos lá, chegaram as perguntas, fecha aspas e vamos voltar para o debate. Wilton,  
853 Secretário de Infraestrutura questão ao empreendedor. Se a Audiência está sendo  
854 gravada podemos ter uma cópia? **Com a palavra o Senhor Marcelo Di Giovanni**  
855 **Costanzo - Empreendedor** respondeu: Wilton, sim, a Audiência é gravada, ela faz



856 parte do processo de licenciamento da usina é... vai fazer parte de todo processo junto  
857 ao próprio IMASUL, então o próprio nome diz é “público” e está disponível. **Com a**  
858 **palavra o Senhor Pedro Mendes Neto - Presidente da Mesa Diretora** leu mais uma  
859 questão: Nova questão do Odorico, Odorico Garcia, questão ao empreendedor. São  
860 somente as PCHs que estão desobrigadas de pagar royalties ou as usinas hidrelétricas  
861 também estão isentas? **Com a palavra o Senhor Marcelo Di Giovanni Costanzo -**  
862 **Empreendedor** respondeu: Não, somente as PCHs, até usinas de até 50 MW, na  
863 verdade, não pagam royalties, então estão desobrigadas disso. **Com a palavra o Senhor**  
864 **Pedro Mendes Neto - Presidente da Mesa Diretora** perguntou: Odorico? Nova  
865 questão do senhor prefeito Antônio Ângelo ao empreendedor. No esboço de transmissão  
866 não está incluída a rede para Inocência, salvo engano. **Com a palavra o Senhor**  
867 **Marcelo Di Giovanni Costanzo - Empreendedor** questionou: Quem fez a pergunta?  
868 **Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto - Presidente da Mesa Diretora** disse:  
869 O prefeito. **Com a palavra o Senhor Marcelo Di Giovanni Costanzo -**  
870 **Empreendedor** respondeu: É... Prefeito, é isso mesmo, porque é... essa energia ela vai  
871 até uma futura subestação a ser construída em alto Sucuriú e de lá vai para Campo  
872 Grande, uma linha nova do 230 KV que a empresa de pesquisa energética vai construir  
873 juntamente com a nova subestação. Indo para Campo Grande, o sistema da Enersul vai  
874 redistribuir essa energia de volta pra cá, com a qualidade aumentada em função de todo  
875 o sistema que foi fortalecido na região. Mas o ponto de distribuição quem define é a  
876 Enersul, e a Enersul pediu pra gente ligar nessa subestação futura e de lá para Campo  
877 Grande. E aí eu volto a salientar que isso tudo, apesar de ir e voltar, vai agregar muita  
878 qualidade na energia da região toda, porque são mais 320 km de linha novas e mais uma  
879 subestação nova. Só para ter uma idéia a gente tem duas usinas operando aqui no  
880 próprio Sucuriú que, em determinado momento do ano, a gente tem que deixar de gerar  
881 energia porque não tem como transmitir essa energia para o sistema da Enersul, já existe  
882 uma limitação técnica muito grande. E finalmente o governo viu isso, então eles vão  
883 começar a construir, é promessa do governo, não é nossa, porque é obra do governo essa  
884 obra em 2014 para tá pronta em final de 2015, aí ela vai conseguir atender não só  
885 Areado, como as outras duas PCHs que nós vamos construir na região também. **Com a**  
886 **palavra o Senhor Pedro Mendes Neto - Presidente da Mesa Diretora** disse: Senhor  
887 Prefeito? Pois não! **Com a palavra o Senhor Antônio Ângelo Garcias dos Santos -**  
888 **Prefeito Municipal de Inocência** assim se manifestou: Com certeza que construindo  
889 mais uma rede aumentaria o excesso. O problema é o seguinte, a nossa energia, pelo que  
890 a gente está percebendo, a não ser que fizer uma interligação, ela não teria, vamos falar  
891 assim, grandes vantagens. Hoje, se nós não tivermos a ligação dessas redes, nós  
892 percebemos que vai para o Paraíso e Chapadão do Sul. Como a nossa vem aqui da  
893 região de Paranaíba não sei se estaria nos atendendo para melhorar a qualidade da nossa  
894 energia. **Com a palavra o Senhor Marcelo Di Giovanni Costanzo - Empreendedor**  
895 respondeu: Isso... ela vai deixar agora de ir para Paraíso, vai ter uma subestação no meio  
896 do caminho, a mais ou menos uns 60 km daqui, chamada Alto Sucuriú e aí essa energia  
897 vai para o Alto Sucuriú, e aí retorna pra cá via Enersul. Ela não vai mais para Paraíso,  
898 nem via Chapadão, ela vai encurtar o caminho porque vai ter uma linha nova com uma  
899 tensão maior para poder escoar mais energia, com menos perda de carga. **Com a**  
900 **palavra o Senhor Antônio Ângelo Garcias dos Santos - Prefeito Municipal de**



901 **Inocência perguntou:** Estaria atendendo todo o Estado aonde a Enersul tem a  
902 concessão? **Com a palavra o Senhor Marcelo Di Giovanni Costanzo -**  
903 **Empreendedor** respondeu: Exatamente, todo esse sistema aí é definido pela Enersul, a  
904 Atiaia ela contribui no seguinte sentido de pressionar o órgão ambiental, ...o órgão  
905 ambiental... pressionar o órgão do governo a executar esse sistema. Agora, ponto de  
906 conexão, de distribuição de energia ao longo do estado é feito pela distribuidora, não  
907 pela geradora. **Com a palavra o Senhor Antônio Ângelo Garcias dos Santos -**  
908 **Prefeito Municipal de Inocência** respondeu: Ok! Obrigado. **Com a palavra o Senhor**  
909 **Pedro Mendes Neto - Presidente da Mesa Diretora** disse: Bom, esgotadas, agora  
910 definitivo, as questões, caminhamos para o finalmente da nossa Audiência. Eu gostaria  
911 de agradecer imensamente a presença de todos, os questionamentos que vieram a essa  
912 mesa, de qualidade, questionamentos é... de pessoas que demonstram extremo interesse,  
913 cuidado e zelo com seu município. Então, mais uma vez agradecendo a presença de  
914 todos, agradecendo também a competência da exposição feita pela Luciane, pelo  
915 Marcelo, o bom trabalho desempenhado pela equipe do cerimonial, agradecer as minhas  
916 colegas Heloisa e Andréa, do IMASUL, que estiveram desde ontem aqui efetuando a  
917 divulgação do evento. E em nome do Secretário de Estado Carlos Alberto Negreiro Said  
918 Menezes, eu declaro encerrada a sessão, desejando que cada um de nós possamos voltar  
919 para casa com a proteção de Deus. Muito obrigado a todos, retorno a palavra ao  
920 cerimonial. **Com a palavra o Sr. Josiel Quintino dos Santos, Mestre de cerimônia**  
921 **da América Comunicação e Eventos** disse finalizando: Este cerimonial esteve sob a  
922 responsabilidade de América Comunicação e Eventos. Em nome da Atiaia Energia S/A,  
923 agradecemos a presença de todos e desejamos uma boa noite! Eu, Marli Jussara Mense,  
924 Técnica Ambiental do IMASUL/SEMAC, lavrei a presente ata que será assinada por  
925 mim.